



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'C. J.' and a signature.

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2002

Proposta apresentada pelo
Conselho Directivo Nacional
LISBOA 23-02-2002



[Handwritten signatures and initials in the top right corner.]

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Actividades para o ano 2002 que o Conselho Directivo submete à apreciação da Assembleia Geral é um instrumento que deverá ser entendido não só à luz das obrigações estatutárias, mas, assim o desejamos, como um meio de apreciação tanto do cumprimento do que os Órgãos Sociais se comprometeram com os enfermeiros e com a sociedade bem como do ajustamento que decorre da experiência acumulada e de novos desafios que a realidade coloca à enfermagem portuguesa.

Assim e entendendo o ano de 2002, como um espaço em que deverá ter como mancha central a preparação de instrumentos estruturantes de intervenção da Ordem dos Enfermeiros desejamos que ele se torne efectivamente percursor do legado que os primeiros órgãos sociais desejam deixar aos vindouros.

É uma tarefa ambiciosa mas é também um desafio para o qual queremos empenhar todo o nosso saber e engenho.

Elegeram-se duas vertentes que se entendem como orientações para responder ao desafio acima referido:

- desenvolvimento do exercício profissional em todas as suas vertentes, alicerçado na resposta às necessidades básicas em cuidados de saúde e na efectiva intervenção dos enfermeiros na administração e gestão a todos os níveis do sistema de saúde
- a organização, funcionamento e gestão da Ordem alicerçado na resposta às necessidades de estruturação interna que decorrem das atribuições estatutárias e das perspectivas de desenvolvimento organizacional que as suportem.

Ao elegerem-se estas duas vertentes entendemo-las como eixos em torno dos quais se estruturam as actividades que nos propomos realizar relativamente a cada uma das opções estratégicas do nosso Programa de Acção –1999/2003.

É nesta perspectiva que se afiguram como relevantes todas as actividades que pretendem dar corpo aos propósitos enunciados.

O ano de 2002, como terceiro ano do mandato, será ainda marcado pela realização da Assembleia Geral a realizar em 11 de Maio, tal como previsto no Estatuto. Será um importante momento de definição de orientações internas para o futuro da nossa Ordem. É também neste quadro que se entende a centralidade de um conjunto de actividades que se propõem. Ou seja, desejamos em Maio colocar à discussão da Assembleia aspectos que são estruturantes para o desenvolvimento profissional, entre outros as especialidades e, para melhorar o cumprimento das atribuições da Ordem, a alteração do estatuto.

Porque tudo o que fazemos é para que haja MELHOR ENFERMAGEM/MELHOR SAÚDE estamos convictos de que com o esforço e empenho de todos conseguiremos dar mais um passo na concretização de uma Ordem ao serviço da enfermagem e na defesa dos cuidados a que a população necessita e tem direito.



[Handwritten signatures and initials]

Opção estratégica 1: Promover a defesa e melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem

Área prioritária: Padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem

Propósitos:

- Divulgar o quadro conceptual e enunciados descritivos;
- Equacionar a definição de um resumo mínimo de dados;
- Elaborar projectos de avaliação da qualidade dos cuidados de enfermagem;
- Promover a divulgação da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – CIPE/ICNP (versão Beta);
- Dar início ao processo de validação de conceitos e definições constantes da CIPE/ICNP.

Acções previstas:

- ✓ Elaborar uma brochura sobre o quadro conceptual e enunciados descritivos da qualidade do exercício profissional dos enfermeiros a divulgar aos membros e Conselhos de Administração das instituições de saúde;
- ✓ Apresentar ao IQS do trabalho desenvolvido pela OE nesta área;
- ✓ Criar um grupo de trabalho, de preferência profissionalizado, para proceder ao estudo e à elaboração de propostas relativas ao processo e aos instrumentos de implementação de sistemas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem;
- ✓ Promover o aprofundamento e disseminação das experiências de discussão do Quadro Conceptual e dos Enunciados Descritivos da qualidade dos cuidados de enfermagem;
- ✓ Criar um grupo de trabalho que dará início ao processo de validação de conceitos e definições constantes da CIPE;
- ✓ Definição de guias orientadores de boas práticas (por comissão de especialidade).

Área prioritária: Dimensão ética e deontológica do exercício profissional

Propósitos:

- Promover a reflexão sobre o Código Deontológico;
- Aprofundar o conhecimento dos enfermeiros sobre o Código Deontológico;
- Desenvolver a reflexão sobre ética de enfermagem;
- Apoiar a intervenção dos enfermeiros das Comissões de ética em matéria relacionada com a área da deontologia;
- Apoiar a reflexão sobre a ética e deontologia no âmbito da formação.



[Handwritten signatures and initials]

Acções previstas:

- ✓ Realizar o III Seminário de Ética sobre deveres para com a profissão e outras profissões;
- ✓ Referenciar, promover contactos e apoiar os enfermeiros das Comissões de Ética;
- ✓ Participar, tanto quanto o possível, em actividades de formação, por solicitação de enfermeiros e/ou instituições;
- ✓ Propor e colaborar na criação de uma secção de ética nos centros de documentação
- ✓ Preparar artigos para publicação sistemática na Revista e no Site;
- ✓ Produzir enunciados de posições sobre questões de bioética;
- ✓ Promover a realização de um estudo sobre “questões éticas da prática de enfermagem”
- ✓ Preparar o trabalho conducente à publicação do Código Deontológico anotado.

Área prioritária: Condições de trabalho dos enfermeiros

Propósitos:

- Emitir orientações decorrentes dos princípios inscritos no REPE sobre as condições mínimas a existirem nos Serviços de saúde para o exercício da profissão;
- Elaborar grelhas de avaliação das condições de trabalho dos enfermeiros nomeadamente no que respeita aos recursos humanos, *intervenções interdependentes e condições físicas*.

Acções previstas:

- ✓ Manter comissão já constituída reforçando-a, de preferência, com enfermeiros em tempo completo com vista à construção de propostas de documentos de trabalho que sirvam de suporte à tomada de decisão sobre os instrumentos de avaliação a adoptar pela Ordem dos Enfermeiros na avaliação das condições de trabalho dos enfermeiros;
- ✓ Preparar e apresentar da primeira base de trabalho na AG de Maio.

Opção estratégica 2: Promover o desenvolvimento da profissão de enfermagem

Área prioritária: Reconhecimento da individualização das especialidades em enfermagem

Propósitos:

- Preparar instrumentos que suportem pareceres sobre as pós-licenciaturas de especialização em enfermagem;
- Definir critérios para o reconhecimento da individualização de especialidades em Enfermagem;
- Reconhecer a individualização das especialidades em enfermagem.



[Handwritten signatures and initials]

Acções previstas:

- ✓ Elaborar um documento sobre a individualização das especialidades a apresentar à Assembleia geral de Maio;
- ✓ Desenvolver os princípios e a definição de uma matriz de análise dos cursos de pós-licenciatura de especialização em enfermagem tendo em vista da atribuição do título de enfermeiro especialista;
- ✓ Realização de workshops regionais sobre formação contínua de enfermeiros.

Área prioritária: Representação e intervenção da Ordem dos Enfermeiros

Propósitos:

- Alargar o espaço de intervenção dos enfermeiros através da representação da Ordem dos Enfermeiros em diferentes fóruns;
- Ampliar os espaços de diálogo com outras organizações e associações profissionais.

Acções previstas:

- ✓ Continuar o trabalho conducente à adesão da OE ao ICN (Conselho Internacional dos Enfermeiros);
- ✓ Continuar a intervenção necessária à inclusão da Ordem dos Enfermeiros no Conselho Nacional das Profissões Liberais
- ✓ Continuar a intervir para que a Ordem dos Enfermeiros participe na CNAVE
- ✓ Estabelecer contactos directos com associações de enfermeiros de outros países, nomeadamente europeus, Brasil;
- ✓ Manter as relações com associações profissionais e sindicatos;
- ✓ Aprofundar as relações institucionais com as Ordens dos Médicos, Médicos Dentistas e outras nomeadamente através da selecção de temas de interesse comum;
- ✓ Estabelecer contactos formais com organizações e associações estrangeiras;
- ✓ Nomear representantes da Ordem dos Enfermeiros em comissões e grupos de trabalho;
- ✓ Participar em eventos nacionais e internacionais de interesse para a profissão.

Opção estratégica 3: Promover a regulamentação e controlo do exercício profissional

Área prioritária: Exercício ilegal da profissão

Propósitos:

- Conhecer a situação relativamente ao exercício ilegal da enfermagem no país e actuar em conformidade;
- Actuar no sentido da protecção da saúde dos cidadãos;



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- Responsabilizar as instituições, públicas e privadas, e o Governo pela manutenção de situações de exercício ilegal.

Acções previstas:

- ✓ Assegurar a manutenção da actual Comissão de Acompanhamento do Controlo e Regulamentação do Exercício Profissional e alargar o seu âmbito de acção;
- ✓ Denunciar as situações de exercício ilegal identificadas;
- ✓ Intervir junto das instituições no sentido de serem criados mecanismos internos que obriguem à confirmação da inscrição na Ordem dos Enfermeiros;
- ✓ Intervir junto dos vários Ministros, nomeadamente da Saúde e do Trabalho e Solidariedade no sentido de que as respectivas inspecções incluam a verificação das condições legais para o exercício de enfermagem;
- ✓ Intervir nos processos, em curso, relativos à organização dos cuidados continuados, da responsabilidade do Ministério da Saúde e do Trabalho e Solidariedade no sentido de prevenir situações que possam recair em exercício ilegal da profissão.

Área prioritária: Exercício liberal da profissão

Propósitos:

- Desenvolver os conceitos a que deve estar subordinado o exercício liberal da profissão de enfermagem;
- Preparar propostas de instrumentos regulamentadores desta área de actividade profissional.

Acções previstas:

- ✓ Preparar documento enquadrador da regulamentação desta área a apresentar à AG de Maio;
- ✓ Propor a alteração ao regulamento dos centros de enfermagem regulando o direito de estabelecimento dos enfermeiros;
- ✓ Reunir com os enfermeiros do exercício liberal;
- ✓ Constituir uma secção do exercício liberal na Comissão de Acompanhamento do Controlo e Regulamentação do Exercício Profissional

Opcão estratégica 4: Promover a participação dos enfermeiros na definição da política de saúde

Área prioritária: Sistema e organização dos serviços de saúde

Propósitos:

- Aprofundar e desenvolver os princípios enformadores da Ordem face ao sistema de saúde e à organização dos seus serviços nomeadamente:
 - na participação dos enfermeiros na administração e gestão



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

- na definição de prioridades de alocação dos recursos de enfermagem disponíveis, tendo por base as necessidades básicas da população, em cuidados de saúde
- Estabelecer as linhas de intervenção da OE, na defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem, face ao desenvolvimento de cuidados pessoais por outros prestadores;
- Estabelecer as linhas de intervenção da OE na implementação dos novos modelos organizacionais das instituições de saúde;
- Intervir no quadro legal das políticas de saúde.

Acções previstas:

- ✓ Realizar um estudo sobre necessidades básicas da população em cuidados de saúde que envolvam cuidados de enfermagem e proceder à sua divulgação;
- ✓ Desenvolver o perfil do enfermeiro para a administração e gestão dos serviços de saúde;
- ✓ Realizar workshops regionais pluridisciplinares e uma Conferência nacional sobre administração e gestão dos serviços de saúde;
- ✓ Participar no projecto europeu Leonardo da Vinci sobre a formação de quadros em enfermagem;
- ✓ Proceder ao estudo conducente à regulamentação das actividades de enfermagem passíveis de serem delegadas noutros profissionais com formação e condições para tal;
- ✓ Elaboração de pareceres sobre diplomas legais;
- ✓ Apresentação, aos órgãos de soberania, de propostas e pareceres;
- ✓ Responder às necessidades dos enfermeiros decorrentes da implementação das unidades de intervenção na comunidade (centros de saúde de 3ª geração)

Opcão estratégica 5: Promover a participação dos enfermeiros na definição da política de formação na área da saúde e da enfermagem em particular

Área prioritária: Formação e investigação em enfermagem

Propósitos:

- Contribuir para o desenvolvimento das políticas de educação e formação em enfermagem;
- Intervir junto dos Ministérios da Educação e da Saúde no sentido da abertura de mestrados e doutoramentos em enfermagem;
- Proceder à concepção e definição de uma matriz de análise tendo em vista a acreditação de formadores e a creditação de espaços formativos no contexto da atribuição dos títulos profissionais;
- Proceder ao desenvolvimento de uma metodologia de intervenção junto das instituições formadoras;
- Proceder ao estudo dos diferentes processos de reconhecimento de habilitações para efeito de atribuição de títulos;
- Apoiar a reflexão sobre ética e deontologia no âmbito da formação de enfermeiros.



C. J. F.
ora
Alb

- ✓ Tipificar os problemas/questões levantados pelos membros e preparar as respostas adequadas;
- ✓ Promover actividades e eventos culturais.

Área prioritária: Recursos humanos e instalações

Propósitos:

- Continuar a política de instalação da sede nacional e das sedes das secções regionais;
- Reforçar os recursos humanos em áreas prioritárias;
- Estabelecer o modelo de organização interna da Ordem.

Ações previstas:

- ✓ Adaptar as instalações das sedes e equacionar a aquisição de instalações para a Secção Regional dos Açores de acordo com um plano de investimentos a determinar em função de disponibilidades financeiras da Ordem;
- ✓ Realizar uma cerimónia comemorativa para inauguração da sede nacional no Dia Internacional do Enfermeiro – 12 de Maio;
- ✓ Proceder à análise global do sistema de informação, dos modos de organização, gestão e funcionamento dos serviços da Ordem
- ✓ Admissão de um assessor para a área de informação e imprensa;
- ✓ Admissão de um assessor para a área da documentação;
- ✓ Admissão de um consultor para a área dos sistemas de informação
- ✓ Admissão de pessoal técnico e administrativo.



C. J. F.
ora
Alb

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2002

Recursos Orientadores

Os investimentos Corrente e de Investimento reflectem a concretização do Plano de Actividades e foram elaborados em obediência ao princípio do equilíbrio orçamental.

Despesas

Despesa Corrente (Mapa nº1)

Em

realização

de emitir

EUROS

Nº Enfermeiros	Quota Fixa Anual	Total Anual
39.652	89.78	3 560 100

Nota: enfermeiros a 31.12. 2001.

Os proveitos da Sede apresenta-se a mesma proporcionalidade do total anual verificada durante o exercício. Dever-se-á cobrar-se uma cobrança de 100% e de acordo com o Estatuto as transferências para as Secções Regionais coincidirão com os proveitos obtidos, pelo que terá todo o interesse cada secção regional em particular importância à sua cobrança.

De acordo com o enunciado e a previsão, a distribuição será a seguinte:

EUROS

Secção Regional	NºMembros	Percentagem Facturação Secções Regionais
Açores	1.162	138 102
Centro	8.651	233 015
Madeira	1.403	108 992
Norte	11.534	310 669
Sul	16.902	455 257
Total	39.652	1 246 035
Proveito da Sede		2 314 065
Total Geral		3 560 100



W. J. F.
D. J. F.
A. J. F.

Custos

Consideram-se os incrementos face a 2001 resultantes da inflação, aumento da actividade e reforço de competências técnicas.

Merecem referência as seguintes rubricas:

a) Fornecimentos e Serviços Externos

*Deslocações e Estadas

Integra os custos com deslocações e estadas dos membros dos Órgãos Nacionais, Assembleia Geral, Grupos de Trabalho, Estudos e Representação Nacional e Internacional.
O aumento proposto resulta, também, da previsão de Encontros Nacionais.

*Honorários

O incremento justifica-se, na sua essência, pelo aumento do nível de actividade esperado, com reforço do trabalho técnico e de assessoria, nomeadamente para dar início ao funcionamento efectivo do Gabinete de Imprensa e Relações Internacionais.

*Trabalhos Especializados

Integra essencialmente os custos com a produção das cédulas profissionais, da revista *Ordem dos Enfermeiros*, *Cadernos Científicos* e outras publicações.

b) Custos com o Pessoal

O acréscimo justifica-se pela necessidade de ajustamento pontual de algumas remunerações conjugado com um aumento médio da massa salarial e, ainda, pela necessidade de recrutamento de pessoal técnico e administrativo.

d) Custos e perdas financeiros

Integra os custos da SIBS referentes ao pagamento de quotas por multibanco, que apesar de ser significativo, considera-se ser uma opção de pagamento muito cómoda. No entanto, durante o ano 2002 espera poder-se iniciar em larga medida outro modo de pagamento, que se encontra em fase experimental – o desconto directo no vencimento.



C. D. F.
D. O. N. 4
[Handwritten signature]

ESTRUTURA FINANCEIRA

Da análise dos Orçamentos Corrente e de Investimento verifica-se uma situação financeira estável, encontrando-se porém a realização do orçamento de investimento condicionada à garantia de manutenção de tal estabilidade.

Lisboa, aos 23 de Fevereiro de 2002

O Conselho Directivo



Handwritten signatures and initials, including 'G. J. F.' and 'A. J.'.

ORÇAMENTO CORRENTE

MAPA Nº 1

SEDE	EUROS	
	REALIZADO EM 2001	PREVISTO PARA 2002
I-PROVEITOS		
Prestações de Serviços		
Quotizações (a)	2 360 436	2 392 040
Emolumentos	6 150	7 482
Proveitos Suplementares	41 186	200
Proveitos e ganhos financeiros	52 793	24 940
Proveitos e ganhos extraordinários	9 587	0
TOTAL DOS PROVEITOS	<u>2 470 152</u>	<u>2 424 662</u>
II- CUSTOS		
Fornecimentos e Serviços Externos	1 083 324	(b)1 713 371
Impostos	6 415	4 988
Custos com pessoal	161 571	249 399
Outros Custos Operacionais (c)	680 161	(d)
Amortizações	101 286	149 639
Custos e perdas financeiros	72 201	84 796
Custos e perdas extraordinários	45	0
TOTAL DOS CUSTOS	<u>2 105 003</u>	<u>2 202 193</u>

- (a) O Valor previsto para 2002 rondará os 2 152 836 EUROS em termos de recebimentos, dado que a taxa de cobrança histórica é cerca de 90%.
- (b) Esta rubrica encontra-se desagregada com os custos mais expressivos:
- Mailing aos membros 313 669
 - Encontros e conferências 49 880
 - Estudos 49 880
 - Grupos de Trabalho 44 892
 - Honorários 149 639
 - Revista e outras publicações 224 459
 - Actividades decorrentes do Plano Actividades 211 989
 - Seguro de Responsabilidade Civil Profissional 259 375



Co. J. f.
17/02/02
[Signature]

- (c) O valor de 2001 não inclui as Percentagens de Facturação distribuídas por Secção Regional. Em 2002 também não se contabilizou em virtude de já se encontrar deduzido no valor dos Proveitos aqui apresentado.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

MAPA Nº 2

EUROS

SEDE	REALIZADO EM 2001	PREVISTO PARA 2002
<i>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</i>		
Edifícios e outras construções	193 154	(d)
Equipamento de Transporte	(e)0	(e)34 916
Equipamento administrativo	90 976	9 976
Equipamento informático	107 566	64 844
Outras imobilizações corpóreas	13 064	39 903
<i>Total de Investimentos</i>	404 760	149 639

- (d) Existe um saldo de disponibilidades financeiras a 31.12.2001 de 950 429 Euros do qual, e pelo artigo 96º dos Estatutos constituirá um Fundo de Reserva de 20% em dinheiro depositado cujo montante actual é de 653 490 Euros, pelo que a disponibilidade financeira é de 296 939 Euros. Deste modo, as verbas destas rubricas serão definidas em função do Plano de Investimentos, actualmente em estudo, a acordar entre o Conselho Directivo nacional e os Conselhos Directivos Regionais e a submeter à Assembleia Geral de Maio.

- (e) Já aprovado na última Assembleia Geral de 2001, mas não concretizado nesse ano económico.